



Samaritana

E E7 A E B7 E

(Letra e Música: Álvaro Cabral)

E B

Dos amores do Redentor, não reza a História Sagrada

F#m A B B7 E

Mas diz uma lenda encantada, que o Bom Jesus sofreu de amor.

E B

Sofreu consigo e calou, sua paixão divinal,

F#m A B B7 E

Assim como qualquer mortal, que um dia de amor palpou.

E C#7 F#m

Samaritana, plebeia de Sicar,

F#m B7 E

Alguém espreitando, te viu Jesus beijar

E E7 A

De tarde quando, foste encontrá-lo só,

E B7 E

Morto de sede, junto à fonte de Jacob.

E C#7 F#m B7 E

E tu, risonha, acolheste, o beijo que te encantou,

E C#7 F#m B7 E

Serena, empalideceste, e Jesus Cristo corou.

E E7 A B7 E

Corou! por ver quanta luz, irradiava da tua fronte,

E E7 A B7 E

Quando disseste: - Ó Meu Jesus, que bem eu fiz, Senhor, em vir à fonte.

Refrão